

A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM DA UEMS: POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde

NOME DOS AUTORES: MOREIRA, Isabely Zavala¹ (zavalaisabely3@gmail.com);

SPESSOTO, Márcia Maria Ribera Lopes² (spessotommrl@gmail.com);

RESUMO

Introdução: A trajetória exercida pelo estudante do curso de enfermagem ocorre durante seu período de formação. Os cursos de graduação em Enfermagem vêm sofrendo evoluções, mudanças curriculares, gerando melhoras e desafios no processo de formação. Portanto, fez-se necessário discorrer sobre este tema, levando em pauta que a enfermagem é uma área em que há diversas interações pessoais, portanto, é singular e único. **Objetivo(s):** Analisar as potencialidades e as fragilidades elencadas pelos enfermeiros licenciados formados na UEMS relacionando-as com a formação pautada a partir da licenciatura e do bacharelado. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória. Foi realizada a revisão de literatura através da plataforma Scielo e Google Acadêmico que teve como palavras chaves “enfermagem, licenciatura e formação” para abordar a temática referente ao assunto. Como instrumento da coleta de dados criou-se um questionário no Google Forms com 27 questões abertas e fechadas. Foi realizado o contato com os egressos através de e-mail, facebook e whatsapp, foi enviado para eles um link do questionário gerado que continha o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Obtivemos 18 respostas, verificou-se que as categorias que mais se emergiram como maior potencialidade na trajetória de formação foi que a prática nos estágios de licenciatura proporcionaram experiência, que gerou melhor preparo profissional para atuar não só na docência, mas também na melhora da fala em público, na conversa com pacientes e familiares para realizar educação em saúde, como também em palestras realizadas pelos egressos. Além disso, observou-se que ao realizar as atividades do estágio em licenciatura em Enfermagem os alunos puderam ter um estímulo para aprender a fazer o planejamento de aula e buscar sempre referências para ter mais conhecimento do conteúdo que era abordado. Houve poucas fragilidades descritas pelos sujeitos da pesquisa, dentre elas foram apontadas que era difícil o processo de ter que lidar com os alunos em sala de aula. Outra questão é sobre seguir o planejamento na hora de aplicá-lo, pois na prática haviam empecilhos, como por exemplo, os alunos não prestarem atenção nas aulas ou não compreenderam o papel dos acadêmicos nas escolas. **Conclusão:** Conclui-se que as atividades do estágio em licenciatura de Enfermagem evidentemente contribuíram no processo de formação para gerar um enfermeiro educador, como também para desenvolver atividades educativas, melhora na comunicação, planejamento e conhecimento da área. Portanto, as disciplinas pedagógicas afetam diretamente para a prática deste profissional

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Licenciatura, Formação.

AGRADECIMENTOS: À UEMS e ao Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão.